



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Coordenadoria-Geral de Planejamento, Programação Orçamentária e Informação em Saúde

SES
Secretaria de Estado
de Saúde

RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 1º QUADRIMESTRE 2020

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO**

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020					Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020					Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	88,00%	42,61%				MATO GROSSO DO SUL	88,00%	42,61%				MATO GROSSO DO SUL	88,00%	42,61%			
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	88,00%	47,06%				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	89,00%	32,10%				MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	75,00%	70,97%			
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	100,00%					Caarapó	85,00%					Aparecida do Taboado	90,00%	100,00%			
Aquidauana	100,00%	100,00%				Deodápolis	75,00%	100,00%				Cassilândia	90,00%	66,67%			
Bodoquena	100,00%	100,00%				Douradina	100,00%	100,00%				Inocência	100,00%	100,00%			
Dois Irmãos do Buriti	70,00%	*				Dourados	81,00%	36,36%				Paranaíba	78,00%				
Miranda	75,00%					Fátima do Sul	100,00%					Microrregião de Três Lagoas					
Nioaque	100,00%	66,67%				Glória de Dourados	75,00%					Água Clara	75,00%	100,00%			
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.							
Bandeirantes	100,00%	100,00%				Itaporã	75,00%	*				Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	Pactuação	Executado			
Camapuã	100,00%					Jateí	75,00%	*			1º RDQ			2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	
Campo Grande	87,00%	41,25%				Laguna Carapã	100,00%	*			MATO GROSSO DO SUL	88,00%	42,61%				
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%				Rio Brilhante	100,00%				MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	93,63%	5,26%				
Corguinho	75,00%	*				Vicentina	100,00%				Microrregião de Corumbá						
Costa Rica	100,00%					Microrregião de Nova Andradina					1º QUADRIMESTRE - 2020						
Figueirão	100,00%	100,00%				Eldorado	75,00%	*			Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2020 Hora: 13h30 - 16h						
Jaraguari	70,00%	*				Iguatemi	85,00%				* Não houve óbito no período						
Maracaju	100,00%	85,71%				Itaquiraí	75,00%										
Nova Alvorada do Sul	100,00%					Japorã	75,00%										
Paraíso das Águas	75,00%	*				Juti	90,00%										
Ribas do Rio Pardo	89,00%					Mundo Novo	75,00%	66,67%									
Rio Negro	100,00%	*				Naviraí	100,00%										
Rochedo	75,00%	*				Microrregião de Ponta Porã											
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00%				Amambai	100,00%	44,44%									
Sidrolândia	100,00%	100,00%				Antônio João	100,00%	100,00%									
Terenos	75,00%					Aral Moreira	100,00%										
Microrregião de Coxim					Microrregião de Três Lagoas												
Alcinópolis	100,00%					Coronel Sapucaia	93,00%										
Coxim	100,00%	33,33%				Paranhos	92,00%										
Pedro Gomes	100,00%					Ponta Porã	100,00%	62,50%									
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%					Sete Quedas	100,00%	100,00%									
Sonora	90,00%	100,00%				Tacuru	100,00%										
Microrregião de Jardim					Microrregião de Corumbá												
Bela Vista	100,00%					Microrregião de Corumbá											
Bonito	75,00%	50,00%				Corumbá	83,00%	7,14%									
Caracol	100,00%	100,00%				Ladário	100,00%										
Guia Lopes da Laguna	90,00%																
Jardim	100,00%																
Porto Murtinho	100,00%	66,67%															

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Ao analisar o indicador de óbitos, pode-se verificar que ocorreu um decréscimo de 9,71% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2019/2020(56,77%/47,06%). O que chama atenção é a não investigação de óbitos de MIF em 12 municípios (Anastácio, Miranda, Camapuã, Costa Rica, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Terenos, Alcinópolis, Pedro Gomes e Jardim). Diante desta situação não dá para afirmar que não esteja ocorrendo óbitos maternos, podendo estar mascarados. A situação aponta o enfraquecimento da vigilância e demais ações básicas por necessidade da priorização na prevenção e controle da pandemia do COVID-19. Contudo, a vigilância deve ser reforçada especialmente em decorrência da pandemia, uma vez que não há muitos estudos da COVID-19 no grupo de mulheres grávidas.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Essa macrorregião teve queda de 34,57% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2019/2020(66,67%/32,10%). Com esse resultado, pode-se inferir que em 18 municípios (Caarapó, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Rio Brilhante, Vicentina, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Naviraí, Anaurilândia, Batayporã, Nova Andradina, Taquarussu, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos e Tacuru) esteja ocorrendo óbitos maternos mascarados. O que chama atenção na microrregião de Nova Andradina, não é a fragilidade da vigilância por não informar nenhum óbito de MIF no período. Mais sim, o grave problema de planejamento das ações, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Por outro lado, a macrorregião teve incremento de 15,41% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2019/2020(55,56%/70,97%). Com esse resultado, pode-se inferir que a capacitação realizada em março /2020 teve bons resultados, é provável que nesta região não esteja ocorrendo óbitos maternos mascarados. Contudo, a vigilância deve continuar sempre alerta.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Nesta macrorregião ocorreu uma redução de 5,33% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2019/2020(10,53%/5,20%). Foram registrados 15 óbitos e somente 01 foi investigado. Essa situação é bastante grave, aponta a fragilidade da vigilância e a suspeita da ocorrência da sub notificação e mascaramento de óbitos maternos. Exigindo com isso, reforços das ações de vigilância ativa.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao analisar esse indicador é necessário levar em consideração um grande desafio, que é manter a vigilância ativa mesmo em época de pandemia, porque é a única forma de verificar se não está ocorrendo óbito materno pelo COVID19. Por isso, deve-se monitorar os óbitos MIF. A situação revela que 44,30% dos municípios do Estado/MS no primeiro trimestre não investigaram os óbitos das mulheres em idade fértil para confirmar ou descartar uma gravidez. No entanto, cabe uma ressalva na análise, pode haver interferência neste resultado: a rotatividade de recursos humanos tanto para investigação dos óbitos quanto para monitoramento do sistema; digitação do módulo web de investigação em tempo oportuno (120 dias após a data do óbito). É preciso investigar os óbitos de MIF mesmo que seja por meio de modo não usual. Contudo, o ideal de cobertura de investigação de óbitos de MIF é de 90%. Diante dos resultados apresentados, essa meta está distante. Porém, não é impossível de ser alcançada mesmo em época de pandemia. Existem vários instrumentos de coleta e acompanhamento da real causa de óbitos nas localidades. É importante intensificar a comunicação direta, usar o telefone, e-mail, além de visita aos hospitais e domicílios. Diante da avaliação comparativa do 1º RQD 2019/2020 verificou-se que somente ocorreu melhoria no percentual de investigação na macrorregião de Três Lagoas. O bom desempenho de Três Lagoas demonstra que é possível continuar o trabalho com ações de vigilância ativa, mesmo diante de outras prioridades no momento. Essa situação negativa encobre o panorama real dos óbitos de MIF no Estado e leva a suspeita da provável subnotificações dos mesmos.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica/Área Técnica da Saúde da Mulher
Hilda Freitas
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020					Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020					Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	90,00%	97,70%				MATO GROSSO DO SUL	90,00%	97,70%				MATO GROSSO DO SUL	90,00%	97,70%			
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	90,00%	98,12%				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	90,00%	98,23%				MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	90,00%	97,33%			
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	90,00%	100,00%				Caarapó	90,00%	100,00%				Aparecida do Taboado	90,00%	100,00%			
Aquidauana	90,00%	95,41%				Deodápolis	90,00%	97,14%				Cassilândia	90,00%	96,55%			
Bodoquena	90,00%	93,75%				Douradina	90,00%	100,00%				Inocência	90,00%	100,00%			
Dois Irmãos do Buriti	90,00%	100,00%				Dourados	90,00%	98,48%				Paranaíba	90,00%	98,94%			
Miranda	90,00%	100,00%				Fátima do Sul	90,00%	96,08%				Microrregião de Três Lagoas					
Nioaque	90,00%	96,00%				Glória de Dourados	90,00%	100,00%				Água Clara	90,00%	90,00%			
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Microrregião de Corumbá							
Bandeirantes	90,00%	94,12%				Itaporã	90,00%	92,31%				Bataguassu	90,00%	100,00%			
Camapuã	90,00%	100,00%				Jateí	90,00%	100,00%				Brasilândia	90,00%	100,00%			
Campo Grande	95,00%	98,81%				Laguna Carapã	90,00%	100,00%				Santa Rita do Pardo	90,00%	71,43%			
Chapadão do Sul	90,00%	100,00%				Rio Brihante	90,00%	100,00%				Selvíria	90,00%	94,44%			
Corquinho	90,00%	100,00%				Vicentina	90,00%	100,00%				Três Lagoas	90,00%	97,31%			
Costa Rica	90,00%	94,12%				Microrregião de Nova Andradina					2020						
Figueirão	90,00%	100,00%				Eldorado	90,00%	95,45%				Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	Pactuação	Executado			
Jaraguari	90,00%	88,89%				Iguatemi	90,00%	96,00%						1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
Maracaju	90,00%	100,00%				Itaquiraí	90,00%	95,24%				MATO GROSSO DO SUL	90,00%	97,70%			
Nova Alvorada do Sul	90,00%	100,00%				Japorã	90,00%	100,00%				MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	90,00%	81,72%			
Paraíso das Águas	90,00%	100,00%				Juti	90,00%	100,00%				Microrregião de Corumbá					
Ribas do Rio Pardo	90,00%	93,75%				Mundo Novo	90,00%	96,55%				Corumbá	90,00%	95,24%			
Rio Negro	90,00%	85,71%				Naviraí	90,00%	87,34%				Ladário	90,00%	97,37%			
Rochedo	90,00%	100,00%				Microrregião de Ponta Porã					*Dados parciais extraídos em 04/05/2020, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril/2020.						
São Gabriel do Oeste	90,00%	96,77%				Anaurilândia	90,00%	100,00%									
Sidrolândia	90,00%	96,49%				Angélica	90,00%	100,00%									
Terenos	90,00%	100,00%				Batayporã	90,00%	100,00%									
Microrregião de Coxim					Microrregião de Ponta Porã												
Alcinópolis	90,00%	100,00%				Ivinhema	90,00%	100,00%									
Coxim	90,00%	100,00%				Nova Andradina	90,00%	100,00%									
Pedro Gomes	90,00%	100,00%				Novo Horizonte do Sul	90,00%	85,71%									
Rio Verde de Mato Grosso	90,00%	97,22%				Taquarussu	90,00%	100,00%									
Sonora	90,00%	100,00%				Microrregião de Ponta Porã											
Microrregião de Jardim					Microrregião de Ponta Porã												
Bela Vista	90,00%	91,18%				Amambai	90,00%	96,25%									
Bonito	90,00%	100,00%				Antônio João	90,00%	96,30%									
Caracol	90,00%	100,00%				Aral Moreira	90,00%	100,00%									
Guia Lopes da Laguna	90,00%	88,89%				Coronel Sapucaia	90,00%	96,88%									
Jardim	90,00%	95,92%				Paranhos	90,00%	90,91%									
Porto Murtinho	90,00%	92,59%				Ponta Porã	90,00%	98,99%									
						Sete Quedas	90,00%	100,00%									
						Tacuru	90,00%	100,00%									

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Dos 34 municípios, 3 não alcançaram a meta nesse quadrimestre, são eles: Guia Lopes da Laguna (88,89%), Jaraguari (88,89%) e Rio Negro (85,71%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM), ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Dos 33 municípios, 2 não alcançaram a meta nesse quadrimestre, são eles: Naviraí (87,34%) e Novo Horizonte do Sul (85,71%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Dos 10 municípios, 1 não alcançou a meta nesse quadrimestre, Santa Rita do Pardo (71,43%).Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Os 02 municípios alcançaram a meta nesse quadrimestre.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Dos 79 municípios, 6 não alcançaram a meta nesse quadrimestre, são eles: Guia Lopes da Laguna, Jaraguari, Naviraí, Novo Horizonte do Sul, Rio Negro e Santa Rita do Pardo. Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM) ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Área Técnica: SIM/DIS/DGVS/SES/MS
Larissa Castilho
email: sgvs@saude.ms.gov.br - FONE: 3318- 1770/1834

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO**

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020			
	Pactuação	Executado				Pactuação	Executado				Pactuação	Executado		
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ			ANUAL	1º RDQ	2º RDQ			3º RDQ	ANUAL	1º RDQ
MATO GROSSO DO SUL	80,00%	81,20%			MATO GROSSO DO SUL	80,00%	81,20%			MATO GROSSO DO SUL	80,00%	81,20%		
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	80,00%	90,00%			MACRORREGIÃO DE DOURADOS	80,00%	58,38%			MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	80,00%	75,00%		
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba				
Anastácio	80,00%	NA			Caarapó	80,00%	100,00%			Aparecida do Taboado	80,00%	NA		
Aquidauana	80,00%	100,00%			Deodópolis	80,00%	0,00%			Cassilândia	80,00%	100,00%		
Bodoquena	80,00%	100,00%			Douradina	80,00%	NA			Inocência	80,00%	100,00%		
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA			Dourados	80,00%	100,00%			Paranaíba	80,00%	NA		
Miranda	80,00%	NA			Fátima do Sul	80,00%	NA			Microrregião de Três Lagoas				
Nioaque	80,00%	NA			Glória de Dourados	80,00%	NA			Água Clara	80,00%	NA		
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.				
Bandeirantes	80,00%	NA			Itaporã	80,00%	NA			Pactuação				
Camapuã	80,00%	NA			Jateí	80,00%	NA			Executado				
Campo Grande	80,00%	87,50%			Laguna Carapã	80,00%	NA			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	
Chapadão do Sul	80,00%	100,00%			Rio Brilhante	80,00%	NA			MATO GROSSO DO SUL				
Corguinho	80,00%	NA			Vicentina	80,00%	NA			MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ				
Costa Rica	80,00%	NA			Microrregião de Nova Andradina					Microrregião de Corumbá				
Figueirão	80,00%	NA			Anaurilândia	80,00%	NA			Corumbá				
Jaraquari	80,00%	NA			Angélica	80,00%	NA			Ladário				
Maracaju	80,00%	NA			Batayporã	80,00%	NA							
Nova Alvorada do Sul	80,00%	NA			Ivinhema	80,00%	NA							
Paraíso das Águas	80,00%	100,00%			Nova Andradina	80,00%	100,00%							
Ribas do Rio Pardo	80,00%	NA			Novo Horizonte do Sul	80,00%	NA							
Rio Negro	80,00%	100,00%			Taquarussu	80,00%	NA							
Rochedo	80,00%	NA			Microrregião de Ponta Porã									
São Gabriel do Oeste	80,00%	100,00%			Amambai	80,00%	NA							
Sidrolândia	80,00%	NA			Antônio João	80,00%	NA							
Terenos	80,00%	NA			Aral Moreira	80,00%	NA							
Microrregião de Coxim					Microrregião de Três Lagoas									
Alcinópolis	80,00%	NA			Coronel Sapucaia	80,00%	NA							
Coxim	80,00%	50,00%			Paranhos	80,00%	NA							
Pedro Gomes	80,00%	100,00%			Ponta Porã	80,00%	0,00%							
Rio Verde de Mato Grosso	80,00%	100,00%			Sete Quedas	80,00%	NA							
Sonora	80,00%	NA			Tacuru	80,00%	NA							
Microrregião de Jardim					Microrregião de Corumbá									
Bela Vista	80,00%	NA			ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ									
Bonito	80,00%	NA			Macrorregião de Corumbá – 1º Quadrím. com 2 municípios, ficando com o percentual de 100,0%. Corumbá inseriu 2 notificações e encerrou oportunamente. Ladário não inseriu nenhuma.									
Caracol	80,00%	NA			ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE									
Guia Lopes da Laguna	80,00%	NA			Macrorregião de Campo Grande – 1º Quadrím. Na macrorregião de Campo Grande, dos 34 municípios apenas 08 notificaram. Foram inseridas 30 notificações, destas 90% (27) foram encerradas oportunamente. Coxim encerrou 50,0% das notificações. Aquidauana, Bodoquena, Campo Grande, Chapadão do Sul, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste, encerraram acima da meta pactuada (80%).									
Jardim	80,00%	NA			ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS									
Porto Murtinho	80,00%	NA			Macrorregião de Dourados – 1º Quadrím. com 33 municípios e 07 notificaram, foram inseridas 12 notificações e 07 encerradas oportunamente atingindo o percentual de 58,3%. Os município de Deodópolis, Itaquiraí, Ponta Porã não encerraram oportunamente suas notificações. Encerraram Oportunamente: Caarapó, Mundo Novo, Nova Andradina. Os outros municípios não inseriram nenhuma notificação.									

NA - NÃO SE APLICA - Não inseriu nenhuma notificação dos 24 agravos definidos na Portaria de Consolidação nº 4 DE 28/09/2017 Anexo V - Capítulo I- **0,00% - HOUVE NOTIFICAÇÃO PORÉM** - não foram encerradas oportunamente ou seja em até 60 dias após a data da notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE
Macrorregião de Campo Grande – 1º Quadrím. Na macrorregião de Campo Grande, dos 34 municípios apenas 08 notificaram. Foram inseridas 30 notificações, destas 90% (27) foram encerradas oportunamente. Coxim encerrou 50,0% das notificações. Aquidauana, Bodoquena, Campo Grande, Chapadão do Sul, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste, encerraram acima da meta pactuada (80%).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS
Macrorregião de Dourados – 1º Quadrím. com 33 municípios e 07 notificaram, foram inseridas 12 notificações e 07 encerradas oportunamente atingindo o percentual de 58,3%. Os município de Deodópolis, Itaquiraí, Ponta Porã não encerraram oportunamente suas notificações. Encerraram Oportunamente: Caarapó, Mundo Novo, Nova Andradina. Os outros municípios não inseriram nenhuma notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
Macrorregião de Três Lagoas - 1º Quadrím. com 10 municípios e 4 notificaram, foram inseridas 4 notificações e 3 foram encerradas oportunamente atingindo o percentual de 75%. Apenas Bataguassu não encerrou oportunamente. Atingiram a meta preconizada os municípios de: Cassilândia, Inocência e Três Lagoas. Os demais municípios não inseriram nenhuma notificação das 24 que são listadas pela Portaria.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
Macrorregião de Corumbá – 1º Quadrím. com 2 municípios, ficando com o percentual de 100,0%. Corumbá inseriu 2 notificações e encerrou oportunamente. Ladário não inseriu nenhuma.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
O Estado de Mato Grosso do Sul - 1º Quadrím. ficou com 81,2%, portanto pouco acima da meta estabelecida que é de 80,0%, com 48 notificações inseridas e 39 encerradas oportunamente.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Diretoria Geral de Vigilância em Saúde
CIEVS/GTIS/SINAN CIEVS - Wilson
email: sistemas.informacao@saude.ms.gov.br - Fone- (67) 3318-1833. email: sistemas.informacao@saude.ms.gov.br - sinan@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO**

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020			
	Pactuação	Executado				Pactuação	Executado				Pactuação	Executado		
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*			ANUAL	1º RDQ	2º RDQ			3º RDQ*	ANUAL	1º RDQ
MATO GROSSO DO SUL	0,61	0,35			MATO GROSSO DO SUL	0,61	0,35			MATO GROSSO DO SUL	0,61	0,35		
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	0,66	0,33			MACRORREGIÃO DE DOURADOS	0,69	0,27			MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	0,41	0,69		
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba				
Anastácio	0,60	0,19			Caarapó	0,92	0,24			Aparecida do Taboado	0,53	0,91		
Aquidauana	0,67	0,30			Deodápolis	0,83	0,24			Cassilândia	0,81	0,49		
Bodoquena	0,62	0,17			Douradina	0,68	0,10			Inocência	0,76	0,78		
Dois Irmãos do Buriti	0,70	0,19			Dourados	0,69	0,33			Paranaíba	0,46	0,64		
Miranda	0,61	0,19			Fátima do Sul	0,82	0,38			Microrregião de Três Lagoas				
Nioaque	0,60	0,35			Glória de Dourados	0,85	0,17			Água Clara	0,42	0,59		
Microrregião de Campo Grande					Itaporã	0,68	0,04			Bataguassu	0,61	0,35		
Bandeirantes	0,62	1,05			Jateí	1,32	0,15			Brasilândia	0,54	0,30		
Camapuã	0,65	0,17			Laguna Carapã	0,73	0,10			Santa Rita do Pardo	0,61	0,11		
Campo Grande	0,62	0,36			Rio Brilhante	0,61	0,32			Selvíria	0,46	2,94		
Chapadão do Sul	1,01	0,32			Vicentina	0,83	0,13			Três Lagoas	0,41	0,41		
Corguinho	0,47	0,14			Microrregião de Naviraí					Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.				
Costa Rica	1,35	0,08			Eldorado	0,66	0,11			2020				
Figueirão	0,85	0,23			Iguatemi	0,89	0,15			Pactuação	Executado			
Jaraguari	0,40	0,97			Itaquiraí	0,46	0,07				1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
Maracaju	0,65	0,55			Japorã	1,86	0,31			MATO GROSSO DO SUL	0,61	0,35		
Nova Alvorada do Sul	0,68	0,18			Juti	0,83	0,19			MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	0,42	0,45		
Paraíso das Águas	0,66	0,26			Mundo Novo	0,46	0,10			Microrregião de Corumbá				
Ribas do Rio Pardo	0,53	0,16			Naviraí	0,62	0,38			Corumbá	0,43	0,39		
Rio Negro	0,45	0,29			Microrregião de Nova Andradina					Ladário	0,51	0,28		
Rochedo	0,92	0,17			Anaurilândia	1,15	0,17							
São Gabriel do Oeste	0,91	0,73			Angélica	0,97	0,27							
Sidrolândia	0,62	0,27			Batayporã	0,90	0,27							
Terenos	0,43	0,17			Ivinhema	0,90	0,58							
Microrregião de Coxim					Nova Andradina	0,96	0,31							
Alcinópolis	0,87	0,36			Novo Horizonte do Sul	1,03	0,09							
Coxim	0,79	0,28			Taquarussu	1,04	0,33							
Pedro Gomes	0,91	0,11			Microrregião de Ponta Porã									
Rio Verde de Mato Grosso	0,53	0,17			Amambai	0,92	0,17							
Sonora	0,49	0,06			Antônio João	1,52	0,09							
Microrregião de Jardim					Aral Moreira	0,80	0,13							
Bela Vista	0,50	0,23			Coronel Sapucaia	1,12	0,04							
Bonito	0,47	0,37			Paranhos	1,12	0,03							
Caracol	0,84	0,12			Ponta Porã	0,39	0,09							
Guia Lopes da Laguna	0,48	0,47			Sete Quedas	1,10	0,02							
Jardim	0,71	0,31			Tacuru	1,35	0,04							
Porto Murtinho	0,40	0,16												

Fonte: SIA/SUS/DATASUS - 06/05/2020 às 11h32m

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos foi analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020. Vale ressaltar que é possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres foram (0,36/0,33), o dado mostra que ocorreu queda de 0,03 da cobertura de preventivo do colo do útero realizado nas mulheres de 25 a 64 anos na macrorregião. Em relação à razão pactuada no ano de 2020, a macrorregião pretende atingir a razão de 0,66 no ano. Em cada quadrimestre é necessário atingir 0,22 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu (0,33-0,22) ultrapassando em 0,11 a meta no primeiro quadrimestre.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos foi analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020. Esclarecendo que é possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres 2019/2020 foi (0,35/0,27). Demonstrado assim, que ocorreu uma queda de 0,08 na cobertura de preventivo do colo do útero realizado nas mulheres de 25 a 64 anos na macrorregião. Em relação à razão pactuada no ano de 2020, a macrorregião pretende atingir a razão de 0,69 no ano, ou seja, a cada quadrimestre é necessário atingir 0,23 de razão para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu (0,27-0,23) ultrapassando em 0,04 a meta pactuada no primeiro quadrimestre.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Análise será baseada na comparação da razão atingida no primeiro quadrimestre de 2019/2020 e também na pactuação interferederativa do ano vigente por quadrimestre. É importante dizer que é possível fazer essa comparação, porque o denominador "população" é igual para os anos analisados. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres 2019/2020 foi (0,31/0,69), demonstrado que ocorreu aumento de 0,38 na cobertura de preventivo do colo do útero realizado nas mulheres de 25 a 64 anos na macro região na comparação dos anos no mesmo período. Em relação à razão pactuada no ano de 2020 a macrorregião pretende atingir a razão de 0,41, ou seja, a cada quadrimestre é necessário atingir 0,14 de razão para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu 0,69, ultrapassando em 0,55 a razão do quadrimestre para o ano.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A razão de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos foi analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020. Vale dizer que é possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é igual para os 02 anos analisados. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres 2019/2020 foi (0,41/0,45). Demonstrado que ocorreu aumento de 0,04 na cobertura de preventivo do colo do útero realizado nas mulheres de 25 a 64 anos na macrorregião. Em relação à razão pactuada no ano de 2020, a macrorregião pretende atingir a razão de 0,42 no ano, ou seja, a cada quadrimestre é necessário atingir 0,14 de razão para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu (0,45 -0,14) ultrapassando em 0,31 a razão pactuada no primeiro quadrimestre.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A razão de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos foi analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interferederativa firmada pelos gestores para o ano por quadrimestre. É possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestre do Estado foram (0,38/0,35) o dado mostra que ocorreu uma queda 0,03 cobertura de preventivo do colo útero realizado nas mulheres de 25 a 64 anos no Estado. Em relação à razão pactuada para o ano de 2020, o Estado pretende atingir a razão de 0,61 no ano. Em cada quadrimestre é necessário atingir 0,21 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre o Estado atingiu (0,35-0,21), ultrapassando em 0,14 a meta pactuada no primeiro período do ano. Esse indicador foi superado pela contribuição expressiva da macrorregião de Três Lagoas, Corumbá e Campo Grande.

Responsável pelo Monitoramento na SES
 Coordenadoria Estadual de Atenção Básica/Área Técnica da Saúde da Mulher
 Hilda Freitas
 Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704
 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020						
	Pactuação	Executado				Pactuação	Executado				Pactuação	Executado					
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*			ANUAL	1º RDQ	2º RDQ			3º RDQ*	ANUAL	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	0,31	0,32			MATO GROSSO DO SUL	0,31	0,32			MATO GROSSO DO SUL	0,31	0,32					
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	0,34	0,31			MACRORREGIÃO DE DOURADOS	0,26	0,38			MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	0,26	0,38					
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	0,18	0,13			Caarapó	0,21	0,67			Aparecida do Taboado	0,19	1,28					
Aquidauana	0,16	0,66			Deodápolis	0,19	0,23			Cassilândia	0,23	0,42					
Bodoquena	0,13	0,25			Douradina	0,34	0,07			Inocência	0,36	0,17					
Dois Irmãos do Buriti	0,31	0,15			Dourados	0,24	0,52			Paranaíba	0,39	0,30					
Miranda	0,18	0,19			Fátima do Sul	0,36	0,45			Microrregião de Três Lagoas							
Nioaque	0,14	0,36			Glória de Dourados	0,41	0,29			Água Clara	0,16	0,09					
Microrregião de Campo Grande					Itaporã	0,23	0,14			Bataguassu	0,18	0,11					
Bandeirantes	0,19	0,06			Jateí	0,54	0,14			Brasilândia	0,16	0,08					
Camapuã	0,22	0,27			Laguna Carapã	0,13	0,10			Santa Rita do Pardo	0,21	0,06					
Campo Grande	0,33	0,38			Rio Brilhante	0,23	0,22			Selvíria	0,36	0,06					
Chapadão do Sul	0,35	0,86			Vicentina	0,46	0,16			Três Lagoas	0,21	0,47					
Corguinho	0,16	0,31			Microrregião de Naviraí					2020							
Costa Rica	0,38	0,40			Eldorado	0,49	0,19			Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Pactuação	Executado					
Figueirão	0,26	0,27			Iguatemi	0,46	0,19					1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL		
Jaraguari	0,14	0,31			Itaquiraí	0,37	0,07			MATO GROSSO DO SUL	0,31	0,32					
Maracaju	0,23	0,16			Japorã	0,33	0,00			MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	0,23	0,22					
Nova Alvorada do Sul	0,34	0,35			Juti	0,24	0,05			Microrregião de Corumbá							
Paraíso das Águas	0,16	1,13			Mundo Novo	0,37	0,15			Corumbá	0,26	0,21					
Ribas do Rio Pardo	0,24	0,30			Naviraí	0,31	0,70			Ladário	0,23	0,13					
Rio Negro	0,16	0,17			Microrregião de Nova Andradina					Fonte: SIA/SUS/DATASUS - 06/05/2020 às 11h39m							
Rochedo	0,26	0,24			Anaurilândia	0,41	0,26										
São Gabriel do Oeste	0,23	0,11			Angélica	0,51	0,27										
Sidrolândia	0,26	0,19			Batayporã	0,51	0,17										
Terenos	0,21	0,32			Ivinhema	0,41	0,56										
Microrregião de Coxim					Nova Andradina	0,74	0,19										
Alcinópolis	0,28	0,04			Novo Horizonte do Sul	0,66	0,07										
Coxim	0,14	0,11			Taquarussu	0,81	0,23										
Pedro Gomes	0,33	0,05			Microrregião de Ponta Porã												
Rio Verde de Mato Grosso	0,13	0,11			Amambai	0,23	0,25										
Sonora	0,13	0,17			Antônio João	0,13	0,00										
Microrregião de Jardim					Aral Moreira	0,26	0,11										
Bela Vista	0,13	0,49			Coronel Sapucaia	0,13	0,05										
Bonito	0,21	0,28			Paranhos	0,29	0,21										
Caracol	0,13	0,25			Ponta Porã	0,13	0,03										
Guia Lopes da Laguna	0,12	0,61			Sete Quedas	0,45	0,04										
Jardim	0,16	0,70			Tacuru	0,61	0,15										
Porto Murtinho	0,12	0,11															

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos será analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interfederativa firmada pelos gestores para o ano por quadrimestre. Salientamos que é possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres foram (0,27/031) o dado mostra que aumentou 0,04 cobertura de mamografia realizado nas mulheres de 50 a 69 anos na macrorregião. Em relação à razão pactuada no ano de 2020 a macrorregião pretende atingir a razão de 0,34 no ano. Em cada quadrimestre seria necessário atingir 0,12 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu (0,31-0,12) a macrorregião ultrapassou a meta em 0,19 no quadrimestre.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos será analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interfederativa firmada pelos gestores para o ano por quadrimestre. É possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres foram (0,50/038) como podemos confrontar ocorreu uma queda de 0,12 de cobertura de mamografia realizado nas mulheres de 50 a 69 anos na macrorregião nos anos analisados para o mesmo período. Em relação a razão pactuada no ano de 2020 a macrorregião pretende atingir a razão de 0,26 no ano. Em cada quadrimestre seria necessário atingir 0,09 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macrorregião atingiu (0,31-0,09) a macro ultrapassou a meta em 0,22 no quadrimestre. Em uma análise globalizada a macrorregião ultrapassou o indicador pactuado. No entanto, nove municípios necessitam intensificar suas ações para os próximos quadrimestres.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos foi analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interfederativa firmada pelos gestores para o ano 2020 por quadrimestre. É possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres (0,44/0,38) como podemos confrontar ocorreu uma queda de 0,06 de cobertura de mamografia para realizado nas mulheres de 50 a 69 anos na macrorregião nos anos analisados para o mesmo período. Em relação a razão pactuada no ano de 2020 a macrorregião pretende atingir a razão de 0,26 no ano. Em cada quadrimestre seria necessário atingir 0,09 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macro atingiu (0,38-0,09) a macro ultrapassou a meta em 0,29 no quadrimestre.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos será analisada fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interfederativa firmada pelos gestores para o ano 2020. É possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres foram (0,37/0,22) como podemos confrontar ocorreu uma queda de 0,15 de cobertura de mamografia realizada nas mulheres de 50 a 69 anos na macrorregião nos anos analisados para o mesmo período. Em relação à razão pactuada no ano de 2020 a macrorregião pretende atingir a razão de 0,23 no ano. Em cada quadrimestre seria necessário atingir 0,08 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre a macrorregião atingiu (0,22-0,09) a macro ultrapassou a meta em 0,13 no quadrimestre.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos ocorreu fazendo a comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019/2020 e na pactuação interfederativa firmada pelos gestores para o ano 2020 por quadrimestre. É importante dizer que é possível fazer essa comparação porque o denominador "população" é a mesma para os dois anos em análise. Portanto, a razão comparativa entre os quadrimestres do Estado foram (0,33/0,32) o dado mostra que ocorreu uma queda 0,01 cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos no Estado. Em relação a razão pactuada para o de ano de 2020 o Estado pretende atingir a razão de 0,31 no ano. Em cada quadrimestre e necessário atingir 0,11 para cumprir o indicador pactuado. Neste quadrimestre o Estado atingiu (0,32-0,11), ultrapassou em 0,21 a meta pactuada no primeiro período do ano. Esse indicador foi superado pela contribuição expressiva das macrorregiões de Três Lagoas e Dourados.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica/Área Técnica da Saúde da Mulher
Hilda Freitas
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO**

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020					Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020					Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	39,47%	38,32%				MATO GROSSO DO SUL	45,00%	38,32%				MATO GROSSO DO SUL	39,47%	38,32%			
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	40,73%	42,58%				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	50,00%	37,90%				MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	31,03%	25,24%			
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	50,00%	47,66%				Caarapó	46,92%	14,29%				Aparecida do Taboado	25,68%	25,58%			
Aquidauana	53,68%	54,69%				Deodápolis	30,30%	50,00%				Cassilândia	46,26%	45,24%			
Bodoquena	44,25%	36,67%				Douradina	29,46%	54,17%				Inocência	30,03%	20,83%			
Dois Irmãos do Buriti	52,24%	73,47%				Dourados	38,84%	38,68%				Paranaíba	22,98%	25,87%			
Miranda	67,73%	46,46%				Fátima do Sul	22,60%	12,79%				Microrregião de Três Lagoas					
Nioaque	49,83%	59,26%				Glória de Dourados	35,03%	29,17%				Água Clara	30,25%	12,73%			
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.							
Bandeirantes	39,52%	45,00%				Itaporã	16,33%	14,52%				Pactuação	Executado				
Camapuã	55,05%	51,11%				Jateí	15,46%	0,00%				1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL		
Campo Grande	41,00%	44,46%				Laguna Carapã	52,37%	48,00%				MATO GROSSO DO SUL	39,47%	38,32%			
Chapadão do Sul	21,05%	16,67%				Rio Brilhante	42,58%	35,76%				MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	33,12%	24,13%			
Corguinho	51,94%	36,36%				Vicentina	34,59%	16,67%				Microrregião de Corumbá					
Costa Rica	16,68%	10,07%				Microrregião de Nova Andradina					Corumbá	29,74%	25,09%				
Figueirão	25,25%	25,00%				Anaurilândia	33,66%	22,22%				Ladário	39,73%	18,87%			
Jaraguari	34,90%	76,92%				Angélica	27,39%	9,68%				1º Quadrimestre/2020					
Maracaju	45,71%	54,46%				Batayporã	32,53%	21,21%				05/05/2020 hora: 10h:40m.					
Nova Alvorada do Sul	34,90%	38,10%				Ivinhema	15,14%	14,66%				0% Não houve parto vaginal no período					
Paraíso das Águas	15,78%	14,29%				Nova Andradina	29,10%	25,66%									
Ribas do Rio Pardo	51,80%	47,62%				Novo Horizonte do Sul	34,77%	25,00%									
Rio Negro	39,28%	50,00%				Taquarussu	33,66%	28,57%									
Rochedo	50,50%	56,00%				Microrregião de Ponta Porã											
São Gabriel do Oeste	26,45%	23,42%				Amambai	58,64%	53,33%									
Sidrolândia	53,24%	51,56%				Antônio João	50,50%	62,00%									
Terenos	44,65%	42,86%				Aral Moreira	74,46%	85,00%									
Microrregião de Coxim					Microrregião de Jardim												
Alcinópolis	16,84%	55,56%				Bela Vista	21,91%	30,00%									
Coxim	28,12%	25,34%				Bonito	36,01%	33,77%									
Pedro Gomes	25,57%	11,54%				Caracol	60,00%	18,75%									
Rio Verde de Mato Grosso	40,61%	29,90%				Guia Lopes da Laguna	37,99%	40,00%									
Sonora	41,23%	22,22%				Jardim	34,11%	25,69%									
Microrregião de Jardim					Microrregião de Ponta Porã												
Bela Vista	21,91%	30,00%				Ponta Porã	50,77%	44,88%									
Bonito	36,01%	33,77%				Sete Quedas	50,50%	52,63%									
Caracol	60,00%	18,75%				Tacuru	64,28%	60,78%									
Guia Lopes da Laguna	37,99%	40,00%															
Jardim	34,11%	25,69%															
Porto Murtinho	40,98%	31,75%															

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Comparando os dados registrados no primeiro quadrimestre de 2019/ 2020 (39,22%/42,58%) da macrorregião, verificamos que ocorreu um aumento de 3,36% da via de parto normal. Sugerindo que o trabalho realizado pela Rede Cegonha através dos Grupos Condutores (Estadual e Municipais) está sendo efetivo e tem gerado mudanças nos serviços e impacto na comunidade, que tem optado pela via parto normal, ainda que seja de forma bem gradativa .

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

O percentual de parto normal registrado no primeiro quadrimestre de 2019/2020 (37,67%/37,90%), demonstra que não ocorreu alteração na macrorregião. No entanto, no primeiro quadrimestre de 2020, chama atenção o baixo índice de partos registrados pelos municípios de: (Caarapó – 14,29%, Fátima do Sul – 12,79%, Itaporã – 14,52%, Jateí – 0,00%, Mundo Novo – 14,29%, Vicentina – 16,67%, Angélica – 9,68% e Ivinhema – 14,66). Essa situação merece um olhar mais atento do gestor municipal e da rede cegonha, com vista levantar os motivos desse índice de parto normal .

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Quando compara se os dados apresentados no primeiro quadrimestre de 2019/2020 (35,20%/25,24%) observa se declínio de 9,96% da via parto normal entre os quadrimestres. Para rever essa situação foi realizada em Março/2020 uma capacitação sobre urgência e emergência obstétrica e também a contratação de profissionais com intuito de reverter esse índice.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Quando se compara os dados registrados no primeiro quadrimestre de 2019/ 2020 (32,35%/24,13%) da macrorregião, pode verificar que o ocorreu uma diminuição de 8,22% pela realização do parto normal. Essa situação merece ser monitorada pela Rede Cegonha para levantar os motivos que levaram a queda desse indicador que trás benefício a mãe e ao bebê.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Quando se compara os dados registrados no primeiro quadrimestre de 2019/2020 (38,53%/38,32) do Estado, verifica-se que não ocorreu alteração no percentual da via de partos. Vale destacar que em 06 municípios (Água Clara (12,73%), Angélica (9,68%), Brasilândia (12,50%), Fátima do Sul (12,79%), Jateí (0,00%) e Pedro Gomes (11,54%) registraram um percentual inferior a 13% da via pelo parto normal ou seja 87% dos partos foram cesarianos.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica/Área Técnica da Saúde da Mulher
Hilda Freitas
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020					Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020					Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	28	3				MATO GROSSO DO SUL	28	3				MATO GROSSO DO SUL	28	3			
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	11	2				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	12	1				MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	3	0			
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	0	0				Caarapó	0	0				Aparecida do Taboado	0	0			
Aquidauana	1	0				Deodápolis	0	0				Cassilândia	0	0			
Bodoquena	0	1				Douradina	0	0				Inocência	0	0			
Dois Irmãos do Buriti	0	0				Dourados	2	1				Paranaíba	1	0			
Miranda	1	0				Fátima do Sul	0	0				Microrregião de Três Lagoas					
Nioaque	1	0				Glória de Dourados	0	0				Água Clara	0	0			
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.							
Bandeirantes	0	0				Itaporã	0	0				Pactuação	Executado				
Camapuã	0	0				Jateí	0	0				1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	4º RDQ		
Campo Grande	7	1				Laguna Carapã	0	0				MATO GROSSO DO SUL	28	3			
Chapadão do Sul	0	0				Rio Brilhante	0	0				MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	2	0			
Corguinho	0	0				Vicentina	0	0				Microrregião de Corumbá					
Costa Rica	0	0				Microrregião de Nova Andradina					Corumbá	2	0				
Figueirão	0	0				Eldorado	0	0				Ladário	0	0			
Jaraguari	0	0				Iguatemi	0	0				1º QUADRIMESTRE - 2020					
Maracaju	1	0				Itaquiraí	0	0				Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2020 Hora: 8h40m					
Nova Alvorada do Sul	0	0				Japorã	0	0				0 Não houve óbito no período					
Paraíso das Águas	0	0				Juti	0	0									
Ribas do Rio Pardo	0	0				Mundo Novo	0	0									
Rio Negro	0	0				Naviraí	1	0									
Rochedo	0	0				Microrregião de Ponta Porã											
São Gabriel do Oeste	0	0				Anaurilândia	0	0									
Sidrolândia	0	0				Angélica	0	0									
Terenos	0	0				Batayporã	0	0									
Microrregião de Coxim					Nova Andradina												
Alcinópolis	0	0				Novo Horizonte do Sul	0	0									
Coxim	1	0				Taquarussu	0	0									
Pedro Gomes	0	0				Microrregião de Ponta Porã											
Rio Verde de Mato Grosso	0	0				Amambai	2	0									
Sonora	0	0				Antônio João	1	0									
Microrregião de Jardim					Aral Moreira												
Bela Vista	0	0				Coronel Sapucaia	1	0									
Bonito	0	0				Paranhos	1	0									
Caracol	0	0				Ponta Porã	2	0									
Guia Lopes da Laguna	0	0				Sete Quedas	0	0									
Jardim	0	0				Tacuru	1	0									
Porto Murtinho	0	0															

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Verificou-se que 67% (02) dos óbitos maternos ocorridos no período se concentraram na macrorregião de Campo Grande. Vale ressaltar que houve uma queda expressiva de registro de óbitos materno em Campo Grande, de sete (7) para um (01) quando comparando com o quadrimestre do ano anterior. Esse resultado pode estar relacionado com a situação da pandemia da COVID-19.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Por outro lado, a Macro de Dourados, quando se faz a mesma comparação com o quadrimestre de (2019/2020), pode se observar o mesmo número de óbitos maternos neste período, um (01) óbito materno declarado. Essa situação é muito preocupante, trás um alerta a estabilidade de registro óbito materno, não deve ser analisada simplesmente por interferência da pandemia da covid19. É preciso ter "olhos" vigilantes para não passar óbitos mascarados sem ser notificados.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Verificou-se que não houve óbito registrado em Três Lagoas, porém este indicador está sendo cumprido pelo município. Contudo, é necessário manter a vigilância ativa.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Verificou-se que não houve óbito registrado em Corumbá, porém este indicador esta sendo cumprido pelo município. Contudo, é necessário manter a vigilância ativa.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Nesta avaliação, observou se que o indicador analisado está positivo frente à meta pactuada para o período, que seriam de 9,3 óbitos por quadrimestre. No entanto, a área técnica tem empreendido grandes esforços para melhorar a vigilância e na diminuição desse indicador com as seguintes intervenções: Intensificação das ações que promovem melhoria da qualidade da assistência, conforme análise e recomendação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil e dos Comitês Municipais de Mortalidade Materna e Infantil. O resultado obtido pode ser atribuído às capacitações para melhorar a investigação dos óbitos e monitoramento do sistema. Assim como, Seminários realizados no ano passado e esse ano 2020, em parceria com varias instituições provavelmente contribuíram com quadro atual. O grande desafio agora é de proteger as gestantes do COVID-19, porque até o momento há poucos os trabalhos publicados nesta área.

Responsável pelo Monitoramento na SES
 Coordenadoria Estadual de Atenção Básica
 Área Técnica da Saúde da Mulher
 Hilda Freitas
 Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704
 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO**

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado				Pactuação	Executado				Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	79,00%	82,03%				MATO GROSSO DO SUL	79,12%	82,03%			MATO GROSSO DO SUL	79,12%	82,03%		
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	75,08%	78,50%				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	83,99%	83,81%			MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	79,65%	94,42%		
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba					
Anastácio	100,00%	100%				Caarapó	58,52%	57,17%			Aparecida do Taboado	86,76%	80,40%		
Aquidauana	100,00%	100%				Deodápolis	100,00%	100%			Cassilândia	100,00%	94,35%		
Bodoquena	100,00%	100%				Douradina	100,00%	100%			Inocência	100,00%	100%		
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100%				Dourados	77,20%	82,96%			Paranaíba	100,00%	100%		
Miranda	73,71%	100%				Fátima do Sul	100,00%	100%			Microrregião de Três Lagoas				
Nioaque	100,00%	99,07%				Glória de Dourados	100,00%	100%			Água Clara	100,00%	100%		
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Microrregião de Corumbá					
Bandeirantes	100,00%	100%				Itaporã	100,00%	97,23%			Bataguassu	100,00%	100%		
Camapuã	100,00%	100%				Jateí	100,00%	100%			Brasilândia	100,00%	100%		
Campo Grande	57,80%	65,93%				Laguna Carapã	100,00%	100%			Santa Rita do Pardo	91,24%	87,89%		
Chapadão do Sul	100,00%	93,98%				Rio Brilhante	86,32%	90,77%			Selvíria	100,00%	100%		
Corguinho	100,00%	100%				Vicentina	100,00%	100%			Três Lagoas	54,99%	92,93%		
Costa Rica	100,00%	100%				Microrregião de Nova Andradina					Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.				
Figueirão	100,00%	100%				Eldorado	86,67%	83,79%			Pactuação	2020			
Jaraguari	100,00%	100%				Iguatemi	89,13%	85,83%				Executado			
Maracaju	99,84%	99,72%				Itaquiraí	100,00%	65,27%			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	4º RDQ	
Nova Alvorada do Sul	100,00%	100%				Japorã	100,00%	100%			MATO GROSSO DO SUL				
Paraíso das Águas	77,58%	100%				Juti	100,00%	100%			MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ				
Ribas do Rio Pardo	83,86%	100%				Mundo Novo	100,00%	100%			Microrregião de Corumbá				
Rio Negro	100,00%	100%				Naviraí	76,12%	82,82%			Corumbá	88,52%	83,73%		
Rochedo	100,00%	100%				Microrregião de Ponta Porã					Ladário	100,00%	88,72%		
São Gabriel do Oeste	100,00%	100%				Anaurilândia	100,00%	100%							
Sidrolândia	94,50%	84,07%				Angélica	100,00%	100%							
Terenos	82,00%	100%				Batayporã	100,00%	100%							
Microrregião de Coxim						Ivinhema	100,00%	100%							
Alcinópolis	100,00%	100%				Nova Andradina	59,91%	69,79%							
Coxim	100,00%	100%				Novo Horizonte do Sul	100,00%	100%							
Pedro Gomes	96,37%	89,91%				Taquarussu	100,00%	100%							
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100%				Microrregião de Jardim									
Sonora	100,00%	100%				Amambai	88,78%	78,82%							
Bela Vista	85,00%	84,05%				Antônio João	100,00%	77,04%							
Bonito	100,00%	100%				Aral Moreira	100,00%	85,19%							
Caracol	100,00%	100%				Coronel Sapucaia	70,93%	67,86%							
Guia Lopes da Laguna	99,42%	100%				Paranhos	86,86%	72,74%							
Jardim	100,00%	90,82%				Ponta Porã	76,74%	81,22%							
Porto Murtinho	63,00%	80,56%				Sete Quedas	95,92%	63,94%							
						Tacuru	100,00%	89,59%							

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Vale ressaltar que na data de 13/05/2020 o sistema eGestor AB disponibilizou os dados deste indicador apenas dos meses de janeiro, fevereiro e março. Houve o cumprimento da meta para a região de Campo Grande, com exceção dos municípios de Pedro Gomes, Sidrolândia, Chapadão do Sul e Nioaque, com pequena margem de percentual.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Vale ressaltar que na data de 13/05/2020 o sistema eGestor AB disponibilizou os dados deste indicador apenas dos meses de janeiro, fevereiro e março. Não houve o cumprimento da meta para a região de Dourados, com destaque para os municípios da microrregião de Ponta Porã e dos municípios de Itaquiraí e Iguatemi, Eldorado, Itaporã e Caarapó. É importante destacar que a região apresenta população indígena considerável que são cobertas por Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena os quais não contabilizam neste cálculo da cobertura populacional, também pode estar relacionada a falta de médicos em Equipes de Saúde da Família.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Vale ressaltar que na data de 13/05/2020 o sistema eGestor AB disponibilizou os dados deste indicador apenas dos meses de janeiro, fevereiro e março. Houve o cumprimento da meta para a região de Três Lagoas, com exceção dos municípios de Aparecida do Taboado, Cassilândia e Santa Rita do Pardo. Destaque para o município de Três Lagoas em que houve realização de concurso público para profissionais da Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Vale ressaltar que na data de 13/05/2020 o sistema eGestor AB disponibilizou os dados deste indicador apenas dos meses de janeiro, fevereiro e março. Não houve o cumprimento da meta para a região de Corumbá. Uma das razões para o não cumprimento pode estar relacionado quanto a não substituição dos profissionais Médicos do Mais Médicos, impossibilitando a abertura de novas Equipes de Saúde da Família.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Vale ressaltar que na data de 13/05/2020 o sistema eGestor AB disponibilizou os dados deste indicador apenas dos meses de janeiro, fevereiro e março. Houve o cumprimento da meta para o estado. É importante destacar que esta cobertura está relacionado ao cadastro de profissionais médicos e enfermeiros no CNES em Unidades Básicas de Saúde.

Responsável pelo Monitoramento na SES
 Coordenadoria Estadual de Atenção Básica
 Área Técnica: Saúde da Família
 Responsável: Gabriela da Silva Crespi
 Telefone: (67) 3318-1667
 email: ceab_sdfamilia@yahoo.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020					Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020					Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	78,00%	84,11%				MATO GROSSO DO SUL	78,00%	84,11%				MATO GROSSO DO SUL	78,00%	84,11%			
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	72,44%	80,76%				MACRORREGIÃO DE DOURADOS	85,97%	89,00%				MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	85,99%	89,37%			
Microrregião de Aquidauana					Microrregião de Dourados					Microrregião de Paranaíba							
Anastácio	100,00%	100,00%				Caarapó	65,22%	67,11%				Aparecida do Taboado	84,56%	80,40%			
Aquidauana	100,00%	100,00%				Deodápolis	100,00%	100,00%				Cassilândia	100,00%	100,00%			
Bodoquena	90,24%	87,62%				Douradina	100,00%	100,00%				Inocência	88,62%	100,00%			
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100,00%				Dourados	85,22%	88,81%				Paranaíba	100,00%	100,00%			
Miranda	83,25%	87,01%				Fátima do Sul	100,00%	100,00%				Microrregião de Três Lagoas					
Nioaque	100,00%	100,00%				Glória de Dourados	100,00%	100,00%				Água Clara	100,00%	100,00%			
Microrregião de Campo Grande					Microrregião de Naviraí					Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.							
Bandeirantes	100,00%	100,00%				Itaporã	100,00%	100,00%				Pactuação	Executado				
Camapuã	100,00%	100,00%				Jateí	100,00%	100,00%				1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL		
Campo Grande	62,33%	74,18%				Laguna Carapã	100,00%	100,00%				MATO GROSSO DO SUL	78,00%	84,11%			
Chapadão do Sul	100,00%	99,93%				Rio Brilhante	88,29%	90,77%				MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	72,00%	80,25%			
Corguinho	100,00%	100,00%				Rio do Sul	100,00%	100,00%				Microrregião de Corumbá					
Costa Rica	100,00%	100,00%				Vicentina	100,00%	100,00%				Corumbá	78,33%	84,67%			
Figueirão	100,00%	100,00%				Microrregião de Nova Andradina					Ladário	74,54%	59,15%				
Jaraguari	100,00%	100,00%				Eldorado	85,67%	83,79%				Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Dados EGESTOR março 2020					
Maracaju	95,34%	86,97%				Iguatemi	94,49%	100,00%									
Nova Alvorada do Sul	85,04%	78,83%				Itaquiraí	100,00%	100,00%									
Paraíso das Águas	61,12%	62,11%				Japorã	100,00%	100,00%									
Ribas do Rio Pardo	84,91%	70,08%				Juti	100,00%	100,00%									
Rio Negro	100,00%	100,00%				Mundo Novo	60,55%	91,07%									
Rochedo	100,00%	100,00%				Naviraí	74,26%	69,15%									
São Gabriel do Oeste	100,00%	100%				Microrregião de Ponta Porã											
Sidrolândia	88,00%	82,20%				Anaurilândia	98,22%	100,00%									
Terenos	82,00%	79,11%				Angélica	100,00%	100,00%									
Microrregião de Coxim					Microrregião de Ponta Porã												
Alcinópolis	100,00%	100,00%				Batayporã	100,00%	100,00%									
Coxim	94,32%	92,57%				Ivinhema	100,00%	100,00%									
Pedro Gomes	90,81%	89,91%				Nova Andradina	71,44%	78,62%									
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100,00%				Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%									
Sonora	90,62%	71,60%				Taquarussu	100,00%	96,15%									
Microrregião de Jardim					Microrregião de Ponta Porã												
Bela Vista	87,08%	96,23%				Amambai	83,37%	78,82%									
Bonito	100,00%	88,73%				Antônio João	100,00%	100,00%									
Caracol	100,00%	100,00%				Aral Moreira	100,00%	100,00%									
Guia Lopes da Laguna	96,84%	100,00%				Coronel Sapucaia	72,60%	67,86%									
Jardim	95,27%	77,60%				Paranhos	76,72%	72,74%									
Porto Murtinho	83,00%	80,56%				Ponta Porã	90,79%	95,97%									
						Sete Quedas	97,83%	91,74%									
						Tacuru	100,00%	100,00%									

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Macrorregião de Campo Grande ultrapassou a meta pactuada, embora alguns municípios como Bodoquena, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jardim diminuíram o número de cirurgiões dentistas por dificuldades financeiras.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Macrorregião de Dourados também ultrapassou meta pactuada embora municípios como Naviraí e Amambai diminuíram o número de cirurgiões dentistas.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Na macrorregião de Três Lagoas, com excessão de Aparecida do Taboado todos os municípios ultrapassaram a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Apesar do município de Ladário ter diminuído consideravelmente o número de cirurgiões dentistas, a macrorregião ultrapassou a meta, pois corumbá teve um aumento de cobertura.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul ultrapassou a meta pactuada neste primeiro quadrimestre, pois vem mantendo a valorização do trabalho das equipes de saúde bucal, que tem atuado em ações que melhoram o acesso da população aos tratamentos odontológicos.

Responsável pelo Monitoramento na SES
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica
Área Técnica: Saúde Bucal
Responsável: Marcia Regina Issa Malacrida
Telefone: (67) 3318-1624
email: sdbucal@gmail.com